

C4c – FITC (Policlonal)

C4c – FITC (Polyclonal)

| | | | |
|--------|-------------|-----|-------------|
| Código | EP-12-15041 | 1ml | Concentrado |
| | EP-12-15042 | 2ml | Concentrado |

- Diluição recomendada : 1:20
- Validade e lote do produto : Ver frasco
- Temperatura de armazenamento : 2 à 8°C (não congelar)
- Clone : Policlonal
- Isotipo Ig : Coelho
- Imunógeno : C4c humano
- Reatividade : RUO – (Humanos – não testados em outras espécies)
- Controle positivo : Rim
- Marcação : No final do procedimento, há uma área marcada com fluorescência no local do antígeno localizado pelo anticorpo.

Aplicações conhecidas

C4c-FITC é um anticorpo policlonal anti-humano de coelho, conjugado com o corante fluorescente isotiocianato de fluoresceína (FITC). É destinado a aplicações imuno-histoquímicas e outras técnicas de imunofluorescência.

Especificações:

O C4 e seus produtos de clivagem C4b e C4c são componentes do sistema complemento de proteínas plasmáticas. Eles atuam na defesa contra infecções por meio da eliminação de antígenos celulares (por exemplo, bactérias). A ativação clássica pode ser desencadeada por DNA, colágeno e CRP (proteína C reativa), entre outros. Após a ativação, a serina protease C1s catalisa as duas reações iniciais da via clássica. Uma cliva o C2 em C2a e C2b e a outra cliva o C4 em C4a e C4b. O C2a e o C4b se combinam para formar o complexo C4b2a, constituindo assim a "C3 convertase da via clássica". O complexo C4b2a3b forma a C5-convertase, que cliva o C5 em C5a e C5b.

Armazenagem e estabilidade:

Armazenar entre 2°C e 8°C no escuro, porém o uso é feito em temperatura ambiente.

Notas técnicas importantes:

1. Evitar contato dos reagentes com os olhos e membranas mucosas. Caso os reagentes entrem em contato com áreas sensíveis lavar abundantemente com água.
2. Esse produto é prejudicial se ingerido.
3. Consulte as autoridades locais ou estaduais com relação ao método recomendado de descarte
4. Evitar a contaminação microbiana dos reagentes
5. Recomendado para uso em pesquisa (RUO)

Notas do protocolo:

A detecção com o anticorpo deve ser realizada apenas por pessoal qualificado. Os resultados devem ser avaliados por patologistas qualificados, levando em consideração o histórico médico do paciente e outros exames diagnósticos. A faixa de diluição indicada deve ser considerada como recomendação e depende de diferentes fatores (tecido, fixação, condições de incubação, etc.). A titulação ideal deve ser determinada no próprio usuário. Este produto é apenas para uso profissional. A imuno-histoquímica é um processo de diagnóstico de múltiplas etapas que consiste em treinamento especializado na seleção dos reagentes apropriados, seleção de tecidos, fixação e em processamento, preparação da lâmina IHQ e interpretação do resultado de coloração.

Protocolo:

Processados rotineiramente, os tecidos FFPE são adequados para uso com este anticorpo primário quando utilizados com os kits de detecção (Recomendado Kit completo EasyLink Duo EP-12-20495) O fixador de tecido recomendado é formalina tamponada neutra a 10%. Podem ocorrer resultados variáveis como consequência de fixação prolongada ou processos especiais, como descalcificação de preparações de medula óssea. A espessura das secções de tecido deve ser de 2 a 5 µm. As lâminas devem ser coradas o mais rapidamente possível, uma vez que a antigenicidade das secções de tecido cortadas pode diminuir com o tempo. Recomenda-se corar os controles positivos e negativos simultaneamente com amostras desconhecidas. O protocolo de pré-tratamento ideal deve ser determinado no próprio sistema do utilizador.

Solução de problemas

1. Apenas células íntegras devem ser utilizadas para a interpretação dos resultados da coloração, uma vez que células degeneradas apresentam coloração inespecífica.
2. Se não ocorrer coloração, verifique a ordem de aplicação dos reagentes. Siga todas as indicações fornecidas nas instruções de uso.
3. Não permita que os cortes sequem.
4. Se ocorrer coloração fraca, observe durante as etapas de coloração o uso de cromógeno recém-preparado, os tempos e temperaturas de incubação, bem como a drenagem adequada dos reagentes.
5. Evite coloração de fundo excessiva por meio da remoção adequada da parafina, lavagem das lâminas e diluição do anticorpo primário. Se ocorrer coloração de fundo excessiva, podem estar presentes altos níveis de biotina endógena (a menos que esteja sendo utilizado um sistema de detecção livre de biotina). Nesse caso, deve-se incluir uma etapa de bloqueio de biotina.

Limitações

- Para uso exclusivo em laboratório. Este reagente é "de uso exclusivo profissional", uma vez que a imuno-histoquímica é um processo de múltiplas etapas que requer treinamento especializado na seleção dos reagentes apropriados, tecidos, fixação e processamento, preparação da lâmina de imuno-histoquímica, escolha do sistema de detecção e interpretação dos resultados de coloração.
- A coloração tecidual depende do manuseio, processamento e armazenamento do tecido antes da coloração. Fixação, congelamento, descongelamento, lavagem, secagem, aquecimento, microtomia inadequados ou contaminação com outros tecidos ou fluidos podem produzir artefatos, retenção de anticorpos ou resultados incorretos. O desempenho ideal requer qualidade adequada da amostra, bem como preparo apropriado do espécime.
- Contracoloração excessiva ou incompleta pode comprometer a interpretação adequada dos resultados. Resultados falso-positivos podem ocorrer devido à ligação não imunológica de proteínas ou produtos de reação do substrato. Também podem ser causados por atividade pseudoperoxidásica (eritrócitos), biotina endógena (ex.: fígado, cérebro, rim) ou atividade de peroxidase endógena (citocromo C).
- Quando utilizados em etapas de bloqueio, soros normais da mesma espécie de origem do antissoro secundário podem causar resultados falso-negativos ou falso-positivos em razão da presença de autoanticorpos ou anticorpos naturais.
- Tecidos de indivíduos infectados com o vírus da hepatite B e contendo antígeno de superfície da hepatite B podem apresentar coloração inespecífica com HRP.
- Resultados inesperados podem ocorrer devido à variabilidade biológica da expressão antigênica em neoplasias ou outros tecidos patológicos.
- A interpretação clínica de qualquer resultado deve ser avaliada no contexto do histórico médico do paciente e de outros diagnósticos laboratoriais.

Equipamento básico

Bandeja de coloração horizontal, comercializada pelo Grupo Erviegas, código EP-51-05021.

Garantia Grupo Erviegas

O Grupo Erviegas garante o funcionamento do produto conforme especificado nesta literatura. Para mais informações sobre o produto ou detalhes sobre outras técnicas e produtos acesse nosso site www.grupoerviegas.com.br.

Referência Bibliográfica

1. Collins AB, Colvin RB, Nousari CH and Anhalt GJ. Immunofluorescence Methods in the Diagnosis of Renal and Skin Diseases. Manual of molecular and clinical laboratory immunology 2006 7th edition.